

Engenharia Florestal

Incremento diamétrico de *Eremanthus erythropappus* em povoamentos nativos do sul de Minas Gerais

Vitória Vilas Boas de Oliveira - - 3º módulo de Engenharia Florestal, UFLA, bolsista

Filipe Vilas Boas - Mestrado engenharia florestal/ dendrocronologia

Lucas Guimarães Pereira - Doutorando em Dendrocronologia Engenharia Florestal

Ana Carolina Maioli Campos Barbosa - Professora DEF/UFLA anabarbosa@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

A Candeia (*Eremanthus erythropappus* (DC) Macleish) é uma espécie arbórea muito importante na construção de mourões e, principalmente, para extração de óleo essencial com um componente chamado alfa-bisabolol (pode ser extraído por suas cascas, pois possuem grande importância econômica para as indústrias farmacêuticas e cosméticos). Pertencente à família Asteraceae, a candeia é nativa do sudeste do Brasil ocorrendo em altitudes que variam de 700 a 1500 metros. Ela é a única espécie nativa a ser explorada e manejada no Estado de Minas Gerais, onde há sua maior ocorrência. Entretanto, faltam informações sobre o crescimento de povoamentos nativos em diferentes condições edafoclimáticas. A dendrocronologia pode auxiliar no levantamento de informações chave (idade e incremento diamétrico anual) para o manejo desta importante espécie, porque permite a reconstrução do crescimento radial ao longo da vida da árvore, ano a ano. Diante disso, objetivou-se usar as técnicas da dendrocronologia para reconstruir o crescimento de candeia proveniente de povoamentos nativos dos municípios de Baependi, Lambari e Maria da Fé, MG. Foram amostradas quatro árvores de cada povoamento, pela retirada de um disco transversal do tronco à altura de 1,30 m do solo, totalizando 12 discos. As amostras foram polidas (80-600 grãos mm⁻²) e os anéis de crescimento foram marcados e medidos em laboratório, conforme a metodologia padrão da dendrocronologia. As idades das árvores variaram de 10 a 37 anos, e as taxas médias de crescimento diamétrico variaram de 2,3 mm a 7,3 mm ao ano. Os resultados permitem comparar as trajetórias de crescimento entre os povoamentos e poderão ser usados para propor ciclos de corte sustentáveis por região e identificar as respostas das árvores ao clima regional.

Palavras-Chave: dendrocronologia, anéis de crescimento, candeia.

Instituição de Fomento: PIBC/UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/N0uTbexCZ0k>